



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
COEPEA - CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E
ADMINISTRAÇÃO



RESOLUÇÃO COEPEA/FURG N° 215, DE 01 DE NOVEMBRO DE 2024

Dispõe sobre a criação do Curso de Doutorado em História
- modalidade profissional.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE- FURG, na qualidade de Presidente do CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO, considerando a Ata de n° 141 deste Conselho, de reunião realizada em 1° de novembro de 2024, e o Processo 23116.014374/2024-96,

RESOLVE:

Art.1º Aprovar a criação do Curso de Doutorado em História - modalidade profissional, conforme anexo I.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua aprovação.

Danilo Giroldo
Presidente do COEPEA

ANEXO I – CRIAÇÃO DO CURSO DE DOUTORADO EM HISTÓRIA
(RESOLUÇÃO COEPEA/FURG Nº 215, DE 1º DE NOVEMBRO DE 2024)

**PROPOSTA DE CRIAÇÃO DO CURSO DE DOUTORADO EM HISTÓRIA –
MODALIDADE PROFISSIONAL**

Organização geral do curso de doutorado em História – modalidade Profissional:

Programa: PPG em História - PPGH (código 42004012023P8)

Nome: Curso de Doutorado em História

Modalidade: Profissional

Área de concentração CAPES: História

Nível: Doutorado

Número de vagas: 13

Periodicidade da seleção: Semestral

Total de créditos no doutorado: 46, sendo 34 obrigatórios e 12 optativos

Equivalência hora/crédito: 15 horas por crédito ou 18 horas-aula por crédito (1 aula = 50 min)

Número de disciplinas: 32 disciplinas, entre obrigatórias e eletivas, sendo algumas já existentes no curso de mestrado e outras criadas especificamente para a proposta de doutorado.

Corpo docente: 16 docentes

Áreas de concentração e linhas de pesquisa do PPG:

a) Prática e Pesquisa no ensino de História : Na primeira linha a proposta é constituir um espaço de discussão sobre o papel das práticas e das pesquisas no ensino de História, assim como, na formação do historiador-docente como pesquisador. É também promover um debate que apresente a pesquisa como algo próximo e imbricado com a prática do ensino de história, com vistas a habilitar o historiador-docente a pesquisar ensinando ou ensinar pesquisando e assim, intervir nos problemas que afetam o ensino de história através da pesquisa. De forma que o historiador-docente em sua prática e pesquisa seja capaz de contribuir para os interesses práticos da vida dos discentes numa situação imediata de inserção social e no campo do trabalho. Nessa proposta, na presente linha o foco são estudos que levam em consideração as relações entre a disciplina de História no contexto escolar e a teoria do currículo, assim como busca perceber as subjetividades dos alunos, os processos de recepção dos saberes históricos, suas articulações narrativas entre o aprendizado histórico e a vida prática humana. Ainda visa, para além dos estudos das práticas do ensino de História em sala de aula, estudar os diálogos na formação do historiador entre as competências específicas da docência e as competências profissionais do historiador. Portanto, a partir das pesquisas que objetivam compreender as salas de aula e o ensino de História enquanto espaços de produção narrativa de saberes históricos que, como bem demarca Keith Jenkins, “produz efeitos”, poderão ser desenvolvidos e devidamente testados, produtos sejam didático-historigráficos, digitais ou instrucionais, que venham a contribuir para as melhorias nos processos de ensino e aprendizagem da História em âmbito escolar. Aqui o interesse de pesquisa se volta para o desenvolvimento de produtos que contribuam para solucionar os problemas históricos e políticos enfrentados pelos professores de História para o ensino da disciplina e ainda que contribuam para a compreensão de questões vivas e socialmente postas pelo tempo presente, como referentes a metodologia do ensino de História, a produção dos materiais didáticos voltados para o ensino da disciplina, o código disciplinar da História e, por fim, questões relativas aos processos de aprendizagem histórica e consciência histórica. Portanto, na presente linha de pesquisa os docentes que compõem essa proposta visam contribuir para a formação do historiador-docente comprometido com o ensino- pesquisa de forma a propiciar um processo e vivências de ensino-aprendizagem na qual os sujeitos aprendentes adquiram, conforme discorre

Clemente Herrero Fabregat (2005), “destrezas o habilidades prácticas, incorpora a sus esquemas cognitivos contenidos informativos o adopta nuevas estrategias de conocimiento y acción” (2005:15). Nessa visão, almeja-se que o futuro doutor em formação nessa linha de pesquisa, desenvolva habilidades práticas para o desenvolvimento de produtos que venham auxiliar na melhoria das práticas do ensino de História.

b) Campos e linguagens da História : Nessa segunda linha os debates serão centrados em torno da pesquisa nos diferentes campos do conhecimento histórico e suas múltiplas linguagens, assim como o papel dos saberes da história regional, imigrações, ambiental, afro-brasileira, indígena, informacional e da educação patrimonial, entre outros, para o ensino de História. A presente linha se estrutura a partir da percepção de que no processo geral de produção dos saberes históricos, segundo Marcos Silva (2000), deve articular a historiografia existente (acadêmica) e o conhecimento produzido por professores e alunos em seu dia-a-dia escolar, os quais são dotados de outros saberes e tradições capazes de explicitar “interpretações de historicidades” (2000:121). Essa perspectiva de atuação do historiador-docente em sala de aula, como afirmou Silva “no processo de ensino traz para elas a possibilidade de esclarecimentos críticos, recíprocos e permanentes” (2000:121). Ainda dentro da perspectiva do autor, podemos concluir que “dar sentido e compreensão histórica a um fato é um dos trabalhos do historiador, de forma geral” (2000:127). Ser historiador e assim, produtor do conhecimento histórico, é também ser professor, pois todos os dias, nas milhares de salas de aula distribuídas pelo Brasil, múltiplos conhecimentos e reflexões históricas são produzidas e muitas vezes não registradas. Entretanto, deve-se levar em conta que a conceituação e construção dos campos da História, ocorreram em um longo processo histórico. Nessa direção, a primeira parte de Domínios da história dos historiadores Ronaldo Vainfas e Ciro Flamarion Cardoso, foi intitulada Territórios do Historiador, que aqui se pode chamar campos da História. Nesta obra os autores procuraram apresentar um mapeamento geral de grandes campos da história. Alguns territórios de pesquisa e análise da História foram eleitos como definidores dos campos do historiador. Entre esses, como referido acima, aparece a história econômica, o segundo campo destacado foi a história social e com essa une-se a história cultural. Com o intuito de redefinir o político destacaram o conceito de representação. Sendo assim, vê-se a ampliação dos territórios do historiador e de seu campo de ação, para melhor produção de uma história comprometida com as relações de indivíduo-coletividade. Portanto, sem negar os tradicionais territórios do historiador, já solidificados e conceituados, na presente linha de pesquisa, propõe-se a ampliação destes que aqui convencionamos chamar de campos da História, com vistas a alargar o olhar sobre as possibilidades de construção do conhecimento da História e principalmente do ensino de História. Para tanto, nessa linha serão privilegiadas pesquisas que venham a propor análises históricas centradas no diálogo entre o conhecimento historiográfico e o ensino em sala de aula. A produção do conhecimento histórico e sua veiculação dependem das diferentes linguagens utilizadas, seus públicos destinatários e objetivos. Todo o processo de adaptação das linguagens para o ensino de História na educação básica depende de escolhas tanto teóricas, quanto metodológicas, o que contribui para a produção dos saberes, identidades e memória coletivas.

c) História pública e lugares de memória: Esta linha de pesquisa se constitui a partir da perspectiva historiográfica que está voltada para a análise, compreensão e explicação dos fenômenos que envolvem conhecimentos históricos formados em debates públicos e em dinâmicas internas de construção da memória e, portanto, de aprendizagens históricas. A História pública enquanto campo de interesse para a pesquisa dos historiadores, surge no debate acadêmico nos Estados Unidos em meio aos anos de 1970. Por mais que antes desse período já existissem produções de historiadores voltadas a compreender como a cultura, a mídia e outras dimensões da vida se apropriam dos saberes históricos e os resignificam enquanto outros meios de diálogo social, ainda carecemos de pesquisas que aprofundem análises sobre o impacto desse fenômeno nas aprendizagens da História. Nessa perspectiva, a presente linha de pesquisa propõe a consolidação e orientação de pesquisas que se voltem para a compreensão das relações entre as aprendizagens históricas e os usos do passado pela História Pública. Assim, poderão ser olhados com mais cuidado e profundidade as possibilidades de aprendizagem histórica em espaços como museus, arquivos, bibliotecas, empresas, parques, instituições e espaços ambientais, agências governamentais, forças armadas, editoras, cinema, televisão entre outros. Como bem explicou Diego Gomes Souza em seu artigo intitulado “Ensino de História e História Pública: territórios comuns, zonas de contato e diálogos possíveis”, publicado na Revista Ars Historica em

2019, “muito mais do que uma formação específica focada na atuação em espaços fora da academia, a História Pública propicia aos historiadores uma oportunidade de interpelar as suas práticas de pesquisa de forma a revelar o seu caráter público” (SOUZA, 2019, p. 110). Essa interpelação das práticas de pesquisa do historiador tem permitido que muitos historiadores percebam as relações entre o Ensino de História e a História Pública. Segundo Everardo Andrade e Nívea Andrade, por exemplo, “a História escolar é, desde já, uma História Pública, embora o lugar que articule sua linguagem seja, fundamental e inequivocamente, o ambiente do encontro pedagógico de sujeitos particulares, isto é, o lugar da escola” (ANDRADE & ANDRADE, 2016, p. 181). Portanto, a escola e os espaços públicos de usos do passado podem ser compreendidos como lugares típicos de desenvolvimento de práticas da História pública, assim como locais próprios para pesquisas dessas relações. A partir dessa compreensão entre as relações do Ensino de História com a História pública, assim como das transformações da sociedade e das ressignificações realizadas pelos indivíduos, a presente linha foca nos usos e funções da história pública no desenvolvimento institucional, conceitual, espacial, educacional, normativo e das relações sociais. São privilegiadas, como consequência, investigações voltadas para as práticas e atores relacionados às aprendizagens da história e memória, criação e recriação do passado e do sujeito em si, a prática memorialística, aspectos materiais e imateriais do patrimônio, a seleção, gerenciamentos e preservação da história e da memória e as formas como o tempo é interpretado e apresentado nos lugares de memória, sendo problematizada, igualmente, a inserção dos historiadores e não historiadores no debate público e no desenvolvimento de ideias, conceitos operacionais para a história e suas interfaces com outras ciências e as estratégias educativas na formulação do passado.

OBJETIVOS

O Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Rio Grande visa formar profissionais capazes de:

- a)** construir problemas, formular hipóteses, testar, analisar e empregar conceitos teóricos de pesquisa em História;
- b)** articular, de forma orgânica, as dimensões teórica, metodológica e empírica na pesquisa e no ensino de História;
- c)** incorporar, às suas reflexões históricas, as contribuições de diferentes áreas do conhecimento nas práticas e saberes do ensino de História;
- d)** valorizar o trabalho acadêmico desenvolvido em equipe;
- e)** redigir um texto acadêmico de História publicável em formato tese;
- f)** estar apto a exercer a docência em nível de graduação e/ou profissionalizante;
- g)** atender a uma demanda diversificada do mercado de trabalho, para atuar em institutos culturais e de pesquisa, em meios de comunicação de massa e em assessorias culturais e políticas;
- h)** redigir pareceres históricos para atender as necessidades de projetos de Educação Patrimonial e de instituições museológicas;
- i)** estar apto a serviços de pesquisa e documentação;
- j)** oferecer consultorias a entidades culturais, arquivísticas, educacionais, museológicas, de turismo e artes;
- l)** desenvolver materiais didáticos a fim de atender as demandas e necessidades do Ensino de História com vistas a aumentar a qualidade do mesmo.

ESTRUTURA CURRICULAR

1) Criar e inserir as seguintes disciplinas:

Disciplina: História pública e lugares de memória

Lotação: ICHI

Caráter: Obrigatória

Carga horária total: 3 créditos – 45 h/a

Semestre de oferta: 4º semestre

Ementa: A disciplina História Pública e lugares de memória debate e problematiza a emergência da História Pública, suas variações historiográficas ao longo do tempo e suas atuais condições epistêmicas, metodológicas, pragmáticas, sociais, culturais, políticas e econômicas à luz de categorias e reflexões do campo das representações.

Disciplina: Docência Orientada de Doutorado I (Estágio)

Lotação: ICHI

Caráter: Obrigatória

Carga horária total: 2 créditos – 30 h/a

Semestre de oferta: 6º semestre

Ementa: Observação, participação e regência no ensino superior sob a supervisão preferencial do/a orientador/a durante o oferecimento de disciplinas em cursos de graduação. As atividades serão desenvolvidas conforme a ementa e programação específica da disciplina. Deverão levar a um aperfeiçoamento didático dos/as discentes de pós-graduação, familiarizá-los com a posição de docente e fixar melhor seus conhecimentos relativos à área de concentração em que estiver vinculado.

Disciplina: Docência Orientada de Doutorado II (Estágio)

Lotação: ICHI

Caráter: Obrigatória

Carga horária total: 2 créditos – 30 h/a

Semestre de oferta: 7º semestre

Ementa: Observação, participação e regência no ensino superior sob a supervisão preferencial do/a orientador/a durante o oferecimento de disciplinas em cursos de graduação.

Disciplina: Seminário de orientação de Doutorado I

Lotação: ICHI

Caráter: Obrigatória

Carga horária total: 1 crédito – 15h/a

Semestre de oferta: 1º semestre

Ementa: Sessões e discussões dedicadas à apresentação e troca sistemática de ideias entre orientadores e orientandos sobre os projetos de tese em andamento, com vistas à sua defesa.

Disciplina: Seminário de orientação de Doutorado II

Lotação: ICHI

Caráter: Obrigatória

Ementa: Leituras dirigidas e seminários voltados para elaboração de tese. Orientação em problemas de investigação para desenvolvimento da pesquisa a ser apresentada na tese.

Carga horária total: 1 crédito – 15h/a

Semestre de oferta: 2º semestre**Disciplina: Seminário de orientação de Doutorado III**

Lotação: ICHI

Caráter: Obrigatória

Ementa: Leituras dirigidas e seminários voltados para elaboração de tese. Orientação em problemas de investigação para desenvolvimento da pesquisa a ser apresentada na tese.

Carga horária total: 1 crédito – 15h/a

Semestre de oferta: 3º semestre

Disciplina: Seminário de orientação de Doutorado IV

Lotação: ICHI

Caráter: Obrigatória

Ementa: Seminário de orientação para o desenvolvimento do produto, suas etapas da pesquisa, assim como, coleta e análise de dados.

Carga horária total: 1 crédito – 15h/a

Semestre de oferta: 4º semestre

Disciplina: Seminário de orientação de Doutorado V

Lotação: ICHI

Caráter: Obrigatória

Ementa: Seminário de orientação para escrita final da tese suas etapas da pesquisa, estrutura do texto final, discussão dos resultados e considerações finais.

Carga horária total: 1 crédito – 15h/a

Semestre de oferta: 5º semestre

Disciplina: Seminário de orientação de Doutorado VI

Lotação: ICHI

Caráter: Obrigatória

Ementa: Seminário de orientação para a defesa da tese, revisão final do texto, organização da apresentação, possíveis enquadramento do trabalho em normas e envio para a banca.

Carga horária total: 1 crédito – 15h/a

Semestre de oferta: 6º semestre

Disciplina: Trabalho Individual de Doutorado

Lotação: ICHI

Caráter: Obrigatória

Ementa: Desenvolvimento de texto acadêmico para submissão para publicação em livros, revistas com qualis e indexação, assim como em Anais de eventos, desde que textos completos.

Carga horária total: 3 créditos – 45h/a

Semestre de oferta: 8º semestre

Disciplina: Seminário de Qualificação de Doutorado

Lotação: ICHI

Caráter: Obrigatória

Ementa: Disciplina de orientação para escrita e defesa de parte da tese e apresentação do Produto Didático-Institucional em banca de qualificação.

Carga horária total: 3 créditos – 45h/a

Curso(s): Doutorado em História

Semestre de oferta: 7º semestre

Disciplina: Seminário de Tese de Doutorado

Lotação: ICHI

Caráter: Obrigatória

Ementa: Seminário de orientação para a escrita e defesa da tese de doutorado. Apresentação da tese de pesquisa-ação para a defesa da mesma em banca avaliadora.

Carga horária total: 6 créditos – 90h/a

Semestre de oferta: 8º semestre

Disciplina: Competência em Informação e o Ensino de História

Lotação: ICHI

Caráter: Eletiva

Ementa: Fundamentos conceituais de competência em informação, alfabetização informacional e letramento informacional e sua aplicação no contexto do ensino de História. Tendências de pesquisa na área. Competência Informacional e inclusão social. Estratégias e ferramentas para a formação em competências informacionais. Políticas nacionais e internacionais para a formação em competência informacional. Planejamento e avaliação de ações de formação em competência informacional na escola.

Semestre de oferta: 2º semestre

Carga horária total: 3 créditos – 45h/a

Disciplina: História das Instituições Escolares

Lotação: ICHI

Caráter: Eletiva

Ementa: Estudo da História das Instituições Escolares como campo de pesquisa histórica e historiográfica, tanto nos aportes teóricos que fundamentam as categorias “instituições”, como nas possibilidades metodológicas envolvendo temas, fontes e procedimentos de análise e de pesquisa. Compreensão e interpretação dos processos e relações educativas dos quais participam diferentes sujeitos nas instituições escolares ao longo do tempo ou na contemporaneidade. Análise dos interesses temáticos dos alunos, relacionando-os às questões de natureza conceitual e ao universo empírico a ser investigado pelos projetos.

Carga horária total: 3 créditos – 45h/a

Semestre de oferta: 4º semestre

Disciplina: História, literatura e sociedade

Lotação: ICHI

Caráter: Eletiva

Carga horária total: 3 créditos – 45h/a

Semestre de oferta: 3º semestre

Ementa: Estudar teorias e metodologias de leitura e pesquisa em diferentes fontes literárias produzidas em diferentes contextos históricos e sociais. Abordar o uso da literatura no ensino de História. Produzir propostas temáticas utilizando produções literárias no ensino de História.

Disciplina: Temas e linguagens da História

Lotação: ICHI

Caráter: Eletiva

Carga horária total: 3 créditos – 45h/a

Semestre de oferta: 5º semestre

Ementa: Estudo dos diferentes temas e linguagens utilizados como fonte histórica na pesquisa e ensino de História.

Disciplina: Tópicos especiais em ensino de História I

Lotação: ICHI

Caráter: Eletiva

Carga horária total: 3 créditos – 45h/a

Semestre de oferta: 1º semestre

Ementa: Estudos monográficos enfocando temas relativos ao Ensino de História privilegiando pesquisas em curso.

Disciplina: Tópicos especiais em ensino de História II

Lotação: ICHI

Curso: Doutorado em História

Caráter: Eletiva

Carga horária total: 3 créditos – 45h/a

Semestre de oferta: 2º semestre

Ementa: Estudos do campo teórico-historiográfico enfocando temas relativos ao Ensino de História que privilegie pesquisas em curso.

Disciplina: Tópicos especiais em ensino de História III

Lotação: ICHI

Caráter: Eletiva

Carga horária total: 3 créditos – 45h/a

Semestre de oferta: 3º semestre

Ementa: Estudos amplos e atuais sobre novas pesquisas e abordagens do campo do Ensino de História. Discussão de novas metodologias e do campo teórico do ensino e aprendizagem da História.

Disciplina: Direito à Educação e Cidadania no Brasil

Lotação: ICHI

Caráter: Eletiva

Carga horária total: 3 créditos – 45h/a

Semestre de oferta: 5º semestre

Ementa: Ensino de história. Direito à Educação no Brasil enquanto objeto histórico. Progressão no tempo. Avanços legislativos e sociais do Direito à Educação. Aspectos normativos, ideias e fases de desenvolvimento. Cidadania e Educação. Conceito de Cidadania Constituições brasileiras, história e declarações de direitos relacionados à educação. Busca da cidadania no Brasil: aspectos históricos, políticos e jurídicos no pós-1988.

Disciplina: Seminário Temático de Orientação

Lotação: ICHI

Caráter: Eletiva

Carga horária total: 1 crédito – 15h/a

Semestre de oferta: 6º semestre

Ementa: Seminário complementar de orientação para escrita do trabalho acadêmico e elaboração do Produto didático técnico-tecnológico.

2) Inserir as seguintes disciplinas já existentes :

Código: 10151P

Disciplina: Didática da História: Trajetória, Desafios e Perspectivas

Lotação: ICHI

Caráter: Eletiva

Ementa: Didática da história como campo de pesquisa e disciplina acadêmica. Trajetória de construção da Didática de História. Diferentes concepções de didática e suas implicações para o processo de ensino-aprendizagem de história.

Carga horária total: 4 créditos – 60h/a

Semestre de oferta: 1º semestre

Código: 10158P

Disciplina: Educação Patrimonial e Ensino de História

Lotação: ICHI

Duração: Semestral

Caráter: Eletiva

Ementa: O ensino de História e o campo do Patrimônio Cultural material e imaterial. Exploração das conexões das instituições de memória com os campos da cultura, do mercado, da ciência e da educação. A partir de estudos de caso e de levantamentos gerais sobre a situação dos museus brasileiros, são examinadas as novas concepções de ensino de História nos museus trazidas pela discussão contemporânea sobre patrimônio, memória, identidade cultural e educação.

Carga horária total: 4 créditos – 60h/a

Semestre de oferta: 3º semestre

Código: 10150P

Disciplina: História do ensino de História

Lotação: ICHI

Caráter: Eletiva

Carga horária total: 4 créditos – 60h/a

Semestre de oferta: 6º semestre

Ementa: O percurso do ensino de História no Brasil a partir de sua inserção nos currículos das Humanidades propostas para uma educação escolar nos países católicos ocidentais. A trajetória da História como disciplina escolar é apresentada em meio aos confrontos sobre seus objetivos para a formação de uma elite política e econômica caracterizada por uma prática de exclusão dos diferentes grupos sociais dos sistemas de ensino dos séculos XIX ao XXI.

Código: 10121P

Disciplina: História e cultura afro-brasileira no ensino de História

Lotação: ICHI

Caráter: Eletiva

Carga horária total: 3 créditos – 45h/a

Semestre de oferta: 1º semestre

Ementa: Estudo da história e da cultura dos povos africanos e a contribuição dos povos afrodescendentes para a formação da sociedade e da cultura brasileira atual, tanto no âmbito nacional quanto na perspectiva regional.

Código: 10122P

Disciplina: História e cultura indígena no ensino de História

Lotação: ICHI

Caráter: Eletiva

Carga horária total: 3 créditos – 45h/a

Semestre de oferta: 4º semestre

Ementa: Estudo da história dos povos indígenas brasileiros e sul-rio-grandenses, suas culturas e manifestações e as abordagens no ensino de História.

Código: 10112P

Disciplina: História e gênero na sala de aula **Lotação:** ICHI

Caráter: Eletiva

Carga horária total: 3 créditos – 45h/a

Semestre de oferta: 4º semestre

Ementa: Estudo do conceito de gênero no discurso historiográfico, seu papel na construção cultural, mudanças e permanências entre a representação e a vivência do masculino e do feminino nas sociedades e no contexto escolar.

Código: 10117P

Disciplina: O meio ambiente e o ensino de História

Lotação: ICHI

Caráter: Eletiva

Carga horária total: 3 créditos – 45h/a

Semestre de oferta: 2º semestre

Ementa: Estudo do meio ambiente como estratégia para a construção do conhecimento histórico pelos alunos e professores.

Código: 10109P

Disciplina: Campos, conceitos e linguagens da História

Lotação: ICHI

Caráter: Obrigatória

Ementa: Estudo dos campos de atuação do historiador, história política, econômica, social, cultural e demográfica, assim como, da legislação e da normatização dos conteúdos e conceitos básicos do conhecimento histórico para o ensino de História na escolaridade básica.

Carga horária total: 3 créditos – 45h/a

Semestre de oferta: 3º semestre

Código: 10107P

Disciplina: Teoria e metodologia da pesquisa no ensino de história

Lotação: ICHI

Caráter: Obrigatória

Ementa: Estudo das diferentes vertentes teórico-históricas e metodológicas aplicadas à pesquisa e ao ensino de história.

Carga horária total: 3 créditos – 45h/a

Semestre de oferta: 2º semestre

Código: 10108P

Disciplina: Memória e práticas na formação de professores

Lotação: ICHI

Caráter: Obrigatória

Ementa: Estudo das relações entre memória, metodologias e práticas na formação de professores. A pesquisa como atividade da prática docente.

Carga horária total: 3 créditos – 45h/a

Semestre de oferta: 1º semestre

Código: 10157P

Disciplina: Produção de Material Didático e o Universo Virtual

Lotação: ICHI

Caráter: Eletiva

Carga horária total: 3 créditos – 45h/a

Semestre de oferta: 5º semestre

Ementa: Estudo de suportes tecnológicos aplicados ao ensino de História, tais como ambientes virtuais de aprendizagem, editores de texto colaborativo, aplicativos, jogos, entre outros. Construção de ambientes virtuais para realização de atividades de pesquisa e ensino de História na Educação Básica.

QUADRO RESUMO

Requisitos	Descrição
Área de concentração	História
Linhas de Pesquisa	a) Prática e pesquisa no ensino de História; b) Campos e linguagens no ensino de História; c) História pública e lugares de memória;
Entrada em vigor	1º/2025
Número de vagas	13
Disciplinas Obrigatórias	34
Disciplinas Eletivas/Optativas	12
Carga Horária Total do curso	46 créditos



Documento assinado eletronicamente por **Danilo Girollo, Reitor**, em 06/11/2024, às 16:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.furg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&acao_origem=documento_conferir&lang=pt_BR&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **0299918** e o código CRC **8C1C8422**.